Ano 14.º — Sabado, 24 de Setembro de 1921 — N.º 693

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Direita, n.º 54—Aveiro

LIBERATO PINTO

Em virtude das acusações que publicamente lhe foram feitas, acusações da maior gravidade e importancia, teve de responder por esses delitos, apresentando-se perante o Conselho Disciplinar do Exercito, o ex-chefe do Estado-Maior da Guarda Republicana, tenente coronel Liberato Pinto.

Julgamento secreto, ninguem, a não ser os que nele intervieram, está habilitado a bordar quaesquer considerações sobre os seus detalhes, motivo porque a imprensa se limita a constatar o facto, passando adeante sem mais preambulos.

Nós, porêm, é que, em face da sentença que invalidou para a vida publica o homem que ainda ha pouco andava cercado do maior prestigio, tendo sido chefe dum dos muitos governos da Republica e eleito pelo congresso do partido democratico membro do seu Directorio, não desejâmos ficar silenciosos, pois se trata dum acontecimento em que a justiça militar se elevou á toda a altura dos seus antigos creditos, dignificando o regimen e impondo-se aos prevaricadores, que o comprometem, como uma instituição purificadora, onde a imoralidade encontrou quem a castigàsse, livre de todas as peias.

Não teria sido sevéra a condenação aplicada ao sr. Liberato Pinto—um ano de inactividade a cumprir na praça de Elvas. No entanto ela é bastante significativa para que esse oficial compreenda que não tem o direito de voltar a imiscuir-se na politica nem na administração do Estado, restando-lhe, apenas expiada a culpa, isolar-se já que a sua incomensuravel vaidade e a ansia de ser rico o não deixaram conservar intacta a honorabilidade adstrita ao caracter dos homens sãos.

Regosijâmo-nos, porventura, em ter de escrever assim dum membro do exercito que foi *alguem* neste país ao qual prestou serviços e á Republica? Evidentemente, não. Mas é preciso, duma vez para sempre, assentar-se numa coisa: quem faz os regimens são os homens. Depende, portanto, do comportamento destes o seu prestigio e por isso a eles se impõe que sejam sérios, honrados, respeitaveis. Tudo que não for baseado nestes preceitos, tu lo que se não firme na virtude, principio maximo em que as nações devem tambem estabelecer o seu poderio, é contribuir para o descredito, para a infelicidade, para a ruina.

E deixemo-nos de meias tintas: a Republica ou castiga quem deve castigar, isto é, ou castiga os corruptos, indistintamente, sem olhar para a sua categoria social, ou desaparece por falta de escoras que a sustentem com os alicerces contaminados.

Oxalá o caso que nos faz sugerir estas considerações sirva de exemplo e—frutifique...

Films...

O Parlamento

Fechou-se. Até 7 de novembro não mais discursos, não mais paleio, não mais chinfrim, não mais banzé. S. ex.[as] *os representantes da nação, extenuados pela linda obra que, de entrada, nos apresentaram, resolveram dar-se ferias a eles aí vão, como as andorinhas, aos bandos, descançar das fadigas, por essas terras além, até que volte o ensejo de ocuparem de novo a casa, abandonada e triste, onde tanto se tem dito e nada aproveitado.*

Realmente, os paes, *deviam estar cançados, deviam...*

Resolução acertada

O comité dos jurisconsultos de Berlim decidiu que as mulheres não possam fazer parte dos juris ou da magistratura, ao mesmo tempo que uma alta autoridade desta diz que o dever primordial das mulheres nas suas relações com a lei, é ensinarem os seus filhos, respeita-la e nunca entrarem em conflito com elas.

Nem com eles, nem com eles
—com os maridos.
Isso em primeiro logar...

Politica amorosa

Um jornal de Lisboa noticiava ha dias ter havido no gabinete dum dos atuaes ministros forte discussão entre dois liberaes, provocada pela conversação muito cordeal entre um deles e uma gentil telefonista do Estado.

Não se diga que os politicos, em Lisboa, empregam mal o seu tempo, sobretudo os que se servem do telefone para os seus coloquios amorosos com as meninas das ligações.

O peor são as consequencias a que estas, ás vezes, dão origem—pela fragilidade dos fios condutores...

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Comicio eleitoral

Uns cavalheiros que adesivaram á Republica com convicções identicas áquelas que apegoavam do seu monarquismo antes da implantação do novo regimen, estiveram, no domingo, a parolar na praça do Pardelhas, onde se produziu tamanha barafunda que até os pardaes fugiram do arvoredo com receio dos tropos oratorios da coligação liberal-democratica os atingir, dando-lhes morte instantanea...

Diz que falaram muito bem os srs. Egas Moniz, Tavares da Silva, Barbosa de Magalhães, Costa Ferreira e Alfredo Nordeste, todos republicanos da gema, cujos discursos vão ser espalhados pela Europa, retirando a assistencia capacitada de que a Republica tem, realmente, gente bôa a defende-la, que está em graça com Deus, e por isso precisa que a ajudem a governar-se sem o que nada se faz e tudo se perde...

Por nossa banda, contem... Tudo quanto estiver na nossa mão...

O' tu que tens de humano o
gesto e o peito
Vira-te para cá e põe-te a
geito...

OS 50 MILHÕES

A policia de investigação criminal deteve, em Lisboa, por causa de celeberrimo contrato dos 50 milhões de *dollars*, os banqueiros Pedro de Araujo, conde de Castro Guimarães, Alves Diniz e Melo e Souza, sobre os quaes recaem suspeitas de terem arrecadado fabulosas somas á sombra dessa vigarice, que terá de ser deslindada nos tribunaes, caso se venham a apurar todas as responsabilidades, como é natural que sucêda se as averiguações não redundarem em farça.

Estâmos para vêr.

Dr. Antonio Leitão

Recentes noticias deste nosso estimavel amigo e conterraneo, ha anos exercendo clinica em Macau, onde é justamente considerado, dão-no em Batávia a assistir ao Congresso de Medicina Tropical do Extremo-Oriente, a que concorreu com uma tese sobre as condições climáticas da região que habita, trabalho de largo folego e subido valor scientifico, muito criterioso e assaz apreciado, motivo pelo qual os medicos estrangeiros dele se teem ocupado, fazendo as mais lisongeiras referencias ao seu autor.

Que o dr. Antonio do Nascimento Leitão receba tambem, como amigo velho e aveirense a quem desejâmos ver destacar-se, porque isso engrandece a terra que nos foi berço, as felicitações deste jornal, cordeaes, sencéras e calorosas.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Viagens aereas

O ministro de Portugal em Paris comunicou ao govêrno que a Companhia Portuguêsa de Navegação Aerea se propõe estabelecer, a partir de dezembro proximo, um serviço regular aereo entre Lisboa e a capital francesa, calculando que o percurso seja feito em 10 horas, apenas.

Um pulo..

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

CRIME DE MORTE

Para os lados da estação deu-se na noite de domingo um crime em circunstancias taes de preversidade que emocionou profundamente todos quantos dele tiveram conhecimento, merecendo o seu autor o sevéro castigo da justiça como premio da proeza praticada.

Eis a narrativa do sucedido:

Depois das 23 horas do dia acima referido, entraram na taberna de Francisco de Oliveira e Silva, o *Rato*, o capataz das obras da avenida Isaac Ferrera da Rocha e o empregado nas mesmas obras Antonio Augusto Pereira da Silva, ha pouco demitido de fiscal dos impostos camararios devido á sua conducta, impropria do logar. Mandaram vir vinho, que beberam, mas quando chegou a ocasião do pagamento ambos se quizeram eximir a ele pelo que alguem da loja, parece que uma serva, se opoz á sua saida sem receber o dinheiro, no que foi auxiliada por um rapazinho de 16 anos, José Fernandes Neves, tambem ao serviço do *Rato*. Exesperado com esta legitima atitude é então que o Pereira da Silva se enche de coragem—a coragem dos bandidos—e, sacando dum revolver, dispara contra a creança quatro tiros, tres dos quaes lhe produziram a morte duas horas depois de ter chegado ao hospital.

A primeira bala, que a não atingiu, fez, todavia, um leve ferimento no empregado do caminho de ferro do Vale do Vouga, sr. Antonio Marques da Silva, a esta hora já restabelecido, presume-se, caso não tenha sobrevindo qualquer infecção.

A vitima, natural de Oliveira de Frades, era geralmente bemquista no meio onde exercia a sua actividade, ouvindo nós reprovar com acrimonia o procedimento do criminoso, só proprio dum tarado, visto nada haver que possa justificar a violencia da agressão, tão extemporanea como intempestiva.

O facinora, cuja prisão pela policia se não fez demorar, acha-se já entregue ao poder judicial, restando, por ultimo, que este se pronuncie de maneira a livrar a sociedade de semelhante féra, removendo-a para onde não faça perca.

Pendencia

Entre os srs. dr. Egas Moniz, ex-ministro dezembrista muito chegado á Vera-Cruz, e o conhecido advogado desta cidade Jaime Duarte Silva, candidato da lista regional na eleição para deputados, suscitou-se no principio da semana uma questão de honra que está sendo tratada, da parte do primeiro, pelos srs. dr. João Pinheiro e capitão Julio Andrade, e do segundo pelos srs. dr. Egas Pinto Basto e Alberto Catalá.

Os nossos votos são por que as testemunhas cheguem a um acordo sem necessidade de recorrer ás armas, objectos sempre perigosos principalmente nas mãos dos que de esgrima ou tiro ao alvo não pescam nem patavina...

Notas mundanas

Já retirou para Lisboa, com escala por Vila Franca onde se encontra sua familia, o nosso presado amigo Beja da Silva, ex-comissario da policia do distrito de Aveiro, a quem nos foi extremamente grato abraçar.

== De Paris escreve-nos a dar conta da magnifica viagem que fez o tambem nosso amigo Crisanto de Melo.

== Tem estado muito doente a esposa do nosso velho amigo Alfredo Cézar de Brito, por cujas melhoras ardentemente fazemos votos.

NA BARRA

"PATHÉ JOURNAL,,

Esta praia, cada vez mais deliciosa, resolveu-se a sêr Madrid e logo a seguir Nice. Quando esta crónica fôr publicada, já se terá realisado um valentissimo *simulacro* de tourada numa *plaza* que para esse fim foi construída febrilmente num quintal.

Deve ser uma coisa verdadeiramente emocionante, assistir-se ao desenrolar da tragedia que vai passar-se nesse quintal, onde os tezissimos *diestros*, que depois direi, irão pôr á disposição do boi as suas *tenras anatomias*, fazendo belas demonstrações fisicas sobre a queda dos gráves.

Imagino bem como será consolador para esses *diestros*, examinarem, no dia seguinte, a curiosa *paisagem* que apresentará o corpinho, com interessantes manchas de claro-escuro, como que um *Rembrant* de pancada...

Darei aqui, no próximo sabado, noticia dessa fenomenal corrida.

seguir realizar-se-á durante dois dias, o projectado carnaval, havendo tambem batalha de flores.

Deve ser um espectaculo soberbo! Este carnaval promete ser acompanhado de pès, graxas, etc. Como vêem, uma delicia!

Cá fico á espera como espectador, é claro.

Não deve perder a oportunidade a transcrição de dois framentos de conversa, entre um cavalheiro conhecido e uma dama com quem dançava *arrebatadoramente* na *Assembleia*.

Dizia ele:

—Eu detesto as valsas pequenas; sò gosto das valsas grandes, lentas, fortes, assim como a orelheira de porco com feijão branco.

O mesmo cavalheiro diz a uma outra dama com quem, infelizmente, para ela, dançava:

—V. Ex.ª de que é que gosta mais, de algebra ou de geometria?

—De geometria, lhe diz a dama.

—Nesse caso, o que me diz sobre o teorema de Pitágoras?

*
* *

Ha dias assisti, na praia, a uma scena encantadora.

Num grupo, d-baixo dum grande toldo, uma senhora treinava-se com uns cavalheiros numa luta furiosa que a principio me pareceu greco-romana, mas daí a pedaço cheguei á conclusão de que aquilo tudo era uma salada russa...

Sería?

O operador

NECROLOGIA

Faleceu em Macieira de Cambra o rev. Manuel Tavares de Amorim, prior de Roge, que se ordenou no antigo seminario desta cidade e foi capelão do convento de Sá. Com ele desapareceu mais um dos homens de prestigio no concelho onde era muito respeitado.

A POLICIA

No meu artigo de ha .tempo disse que opinava pela dissolução dos corpos de policia, na esperança de se fazer a tentativa duma reorganisação mais eficaz, não tendo, porêm, em vista contribuir para que se ponham á margem os antigos alistados. Sou mesmo de opinião que se devem conservar, aproveitando-se as aptidões de cada um, conforme mereçam, declaração, que faço, não só por obediencia á justiça, mas tambem pela consideração votada á instituição por tantos titulos util e indispensavel.

Eu sou um grande apologista da manutenção da ordem, bôa disciplina e respeito profundo pelo principio da autoridade. Entendo que sem estes salutares predicados, as sociedades não se manteem em socêgo e dão sempre a impressão dum mar revolto e agitado. Isto é uma verdade incontestavel que a experiencia nos tem demonstrado atravez dos anos que passam.

A organisação dos corpos de policia em Portugal está longe de satisfazer as exigencias duma civilisação tão cantada e apregoada por quem não quer ver ou se conforma com os efeitos do meio.

Não sei se nos mais paises os corpos policiaes pecam pelas mesmas deficiencias que os nossos. Não preciso mesmo de o averiguar porque aprecio as coisas e os factos conforme o meu criterio, o meu raciocinio, emfim, pouco me importando que os meus pontos de vista deixem de agradar, talvez porque vejam neles pretenção de *querer endireitar o mundo*... O que sei é que em Portugal o homem, a quem se dá o nome de policia, em geral, é odiado pelo publico que vê nele sempre não um mantenedor da ordem, mas, pelo contrario, um agente de desordem.

O nosso publico não tem a noção de que estes funcionarios são os cumpridores de leis, que teem por fim defender o proximo, guardar a propriedade e evitar o crime. Corrigem, portanto, e aperfeiçoam as sociedades. Só é pena que o guarda atual não possua, infelizmente, a competencia devida e que é precisa (isto sem ofensa para ele, porque nem ele è o culpado) pois para um logar tão espinhoso è necessario que o mantenedor da ordem seja um homem assás educado, instruido, capaz de compreender e interpretar as leis que lhe regulam as suas atribuições. E' preciso conhecer o meio e a gente com quem trata, alêm doutras particularidades. O policia deve ter uma preparação especial. Deve ter educação e deve ser instruido. Só assim se poderá desempenhar cabalmente dos seus deveres profissionaes, velando de dia e de noite, a todo o instante, pela defêsa do bem publico.

Instituição das mais prestaveis, vejo nela um factor poderosissimo para um alto equilibrio social. Porque a ordem provém justamente daqueles que teem a alta missão de saber conduzir os rebanhos que constituem a raça humana.

O respeito pela autoridade é tudo, meus senhores. Sem ele, campeia a desordem, fortifica o crime.

Ao Estado, pois, compete estudar a maneira mais viavel de se transformar a policia civil num exercito de homens da sociedade, instruidos, educados e devidamente disciplinados.

Possuimos muitas escolas por todo o pais. Porque se não cria, em algumas delas, um curso, com materia apropriada, para habilitar rapazes que se prestassem ao alistamento nas corporações policiaes? Ou aí ou nos asilos, sustentados pelo Estado, achávamos optimo que se experimentasse esta ideia a ver o que dava.

A questão é existir boa vontade nos que mandam.

Vá, senhores governantes, façam do homem-policia uma figura onde esteja a moral e a justiça, o respeito e a virtude, que o exemplo ha de frutificar!

José G. Gamelas

O TEMPO

Tem chovido ultimamente por forma a satisfazer os lavradores, que, após o S. Miguel, iniciaram os trabalhos proprios da época.

Em alguns pontos do país registam-se verdadeiros temporaes de que, felizmente, a nossa região escapou, a menos que os elementos ainda se não tenham concertado de todo e esperem fazer das suas.

Por isso, nada de atirar foguetes...

Costa Nova e Barra

Nestas duas praias do litoral festeja-se hoje, ámanhã e depois a Senhora da Saude e a Senhora dos Navegantes, romarias que costumam atraír á beira mar milhares de forasteiro tanto da cidade como dos logares circunvisinhos.

Ditosos os que, apezar da crise, ainda teem alegria para se divertirem.

ADMINISTRADOR DE ILHAVO

Dizem-nos que está de novo á frente da administração do visinho concelho, o sr. Francisco Marques da Naia, que naquele logar já se salientou bastante devido ás suas convicções não lhe permitirem entendimentos com os *talassas* da terra...

E' mais outro *sacrificio* que a Republica fica devendo ao abalisado farmaceutico...

Fabrica de Cortumes em Ovar

Acaba de entrar em plena laboração na vila de Ovar, a Fabrica de Cortumes, propriedade da Empreza Fabril e Comercial de Ovar, L.da, sociedade que naquela vila ha tempo se constituiu, e da qual faz parte o *Banco Regional* desta cidade.

E' um melhoramento importante para aquela laboriosa vila, que oferece já um desenvolvimento industrial notavel o que, aliado ao seu grande labor comercial, faz de Ovar uma terra das mais ricas e prosperas do nosso distrito.

A Empreza Fabril e Comercial de Ovar L.ª instalou a sua fabrica numa vastissima area de terreno muito pitoresco, a poente da vila, e em local que reune as mais rigorosas condicções de higiene e de salubridade publicas.

A fabrica apresenta um aspecto interessante pela linha elegante da sua construção, onde a luz e o ar entram francamente dando ao edificio toda a higiene e aceio que tal industria modernamente reclama.

No rés do chão acham-se construidos todos os tanques destinados ás operações do cortume e fóra do edificio os da calcinação.

O primeiro andar é um vastissimo salão e nele está instalada a estufa que pelas suas largas dimensões comportará centenares de peles.

Neste primeiro andar ficam montadas outras secções e a Empreza nele reservou tambem o espaço necessario para a montagem duma oficina mecanica de calçado, que projecta estabelecer em breve.

A parte tecnica da fabrica está confiada a um habil artista e a Empresa porfiará por apresentar os seus productos de fórma a competir com os das melhores fabricas do genero.

A fabrica curte peles de todos os animais tais como raposa, coelho, cabra, texugo, carneiro, etc.

Não podemos deixar de louvar emprendimentos desta naturesa que além dê representarem um progresso e um beneficio para a terra onde são realisados, contribuem tambem para o engrandecimento da industria nacional, augmentando a riquesa do pais.

A' Empresa Fabril e Comercial d'Ovar, L.da desejamos as maiores prosperidades, louvando o *Banco Regional de Aveiro* pela colocação dos capitais confiados á sua inteligente e honesta administração, em empresas uteis e de interesse como a da Fabrica de Cortumes de Ovar.

FAIANÇAS

Na montra do estabelecimento de modas dos srs. Gama & C.ª, á Rua Direita, teem estado expostos varios produtos ornamentaes da fabrica de louça do sr. João Aleluia, que muito honram os artistas pintores que ali trabalham, dando relêvo á industria aveirense.

Porque são realmente dignos de figurar no meio do que melhor se ha visto no genero, o *Democrata* não regateia encomios a quem com tanta habilidade se mostra em publico, esperançado que muitas outros ocasiões se lhe proporcionem para assim falar dos seus conterraneos e amigos.

NA CALIFORNIA

Noticias desta proveniencia, particulares, confirmam que é cada vez mais angustiosa a situação dos emigrantes portuguezes em toda a America do Norte, onde se encontram milhares de homens desempregados sem terem possibilidade de ganhar, ao menos, o pão de cada dia, valendo-lhes as subscrições abertas para acudir á sua necessidade, a caridade dos amigos, mas isso por tal forma dividido que chega a ser irrisorio menciona-lo como medida de assistencia.

Numa das cartas que temos presente subscrita pelo sr. Antonio Ferreira da Cruz, do proximo logar de S. Bernardo, a crise é descrita por forma a não nos deixar duvidas ácerca da miseria a que está dando origem.

Que ninguem emigre para a America! —exclama aquele compatriota. Na America, hoje, morre-se de fome, passam-se as maiores inclemencias, calamitosas torturas. E nisto se deve resumir a situação angustiosa a que estão sugeitas milhares e milhares de creaturas que, tendo partido com a mira de angariarem alguns meios de fortuna, se acham deveras embaraçadas naquele grande país ante as dificuldades de toda a ordem com que estão lutando.

Profundamente triste.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$60
Semestre	$80
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$00

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 15

Efectuou-se no domingo, com desusada pompa, a festividade da Senhora dos Remedios, na séde da freguesia, Oliveirinha, onde acorreram bastantes pessoas das circunvisinhanças á presencea-la.

No arraial da vespera tocaram as musicas velha, *de Aveiro, e a de Ois da Ribeira, conservando-se nos coretos até á madrugada do dia seguinte, tendo sido queimado tambem um vistoso fogo do ar, que a multidão muito apreciou.*

== Uma tisica galopante poz termo, na segunda-feira, á existencia duma formosa rapariga deste logar, cuja morte ainda hoje é assaz pranteada por quantos a conheciam e lhe apreciavam a espansibilidade do seu espirito jovenil, tornando-se notada não só por isso, mas pelo conjunto de atrativos que reunia e dela faziam uma aldeã garbosa, cheia de graça.

Chamava-se a pranteada moça Albertina Nunes Torrão, tinha 24 anos incompletos e era filha de José Nunes Torrão.

O seu enterro constituiu uma publica demonstração de saudade, marejando-se muitos olhos de lagrimas ao vê-la seguir o caminho da ultima jazida envolta nas suas vestes brancas, como a acucêna, rodeada de flores como se fizesse parte do mais florido canteiro que mãos de fadas tivessem disposto.

Que a terra, ao menos, lhe seja leve já que a sorte não teve para ela o sorriso da ventura.

== De passagem para a Costa Nova esteve aqui com sua familia o nosso conterraneo e amigo, sr. José Rodrignes Ferreira, 1.º sargento de engenheria.

== Acha-se na sua casa da Oliveirinha, o sr. Antonio Gonçolves Maia

== Estão concluidas as vindimas, sendo, como se esperava, o ano abundante em vinho. E assim se pode dar por terminado o S. Miguel.

C.

Idem, 22

Teve logar, domingo, nas Quintans, a festividade á Senhora da Graça que além do culto interno e procissão, de tarde, constou de arraial, na vespera, profusamente iluminado, tocando durante a noite duas filarmonicas enquanto no espaço era queimado vistoso fogo, muito do agrado da multidão, que nele se juntou.

Uns pequenos incidentes foram prontamente apasiguados por uma patrulha da Guarda Republicana requisitada para manter a ordem.

== A feira dos 21, ontem realisada na Oliveirinha, esteve assaz concorrida não obstante a inconstancia do tempo.

Houve poucas transacções em gados.

C.

Alquerubim, 14

No domingo passado, realisou-se no logar de Paus desta freguesia, a festa á Senhora das Dôres, constando de missa solene, sermão, procissão e, de tarde, arraial. Assistiu a filarmonica de S. João de Loure.

O sr. Tito de Sousa Melo reuniu em sua casa pessoas de sua familia e algumas familias de sua amisade, oferecendo-lhes um maguifico e bem servido jantar. No fim, como entre os convivas estivessem tres senhoras pianistas, tocou-se piano e houve baile que durou até tarde, retirando todos alegres e satisfeitos.

== Está concluida a vindima. O vinho deve ser de bôa qualidade, e os lavradores ficaram satisfeitos.

== Vae começar a colheita do milho do campo. Promete abundancia.

C.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

ANUNCIOS

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.